

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL –
PPGEA
MESTRADO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

KARINE FERREIRA SANCHEZ

**A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA UMA
COMPREENSÃO ÉTICA DA RELAÇÃO ENTRE INDIVÍDUOS
HUMANOS E CÃES: INFERÊNCIAS TEÓRICAS A PARTIR DE
UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE-RS**

RIO GRANDE, RS
MARÇO DE 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL –
PPGEA
MESTRADO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

KARINE FERREIRA SANCHEZ

A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA UMA
COMPREENSÃO ÉTICA DA RELAÇÃO ENTRE INDIVÍDUOS HUMANOS E
CÃES: INFERÊNCIAS TEÓRICAS A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO NO
MUNICÍPIO DE RIO GRANDE-RS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental – PPGEA - da Universidade Federal do Rio Grande – FURG - como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação Ambiental.

Linha de Pesquisa: Fundamentos da Educação Ambiental - FEA

Orientador: Prof. Dr. Humberto Calloni

Rio Grande, RS

Março de 2013

DEDICATÓRIA

A todos aqueles que já experimentaram o horror e a agonia de ver um animal em condições deploráveis de vida...

A todos aqueles que já experimentaram ou experimentarão a profunda alegria de amar um cão.

À Hanna.

AGRADECIMENTOS

À minha mãe, Zoraia Ferreira, pelo apoio infinito, suporte de todas as maneiras, pela consideração, afeto, companhia, tolerância e confiança depositadas, por cuidar com tanta estima de nós, da casa, da Hanna, da Velma, e de tudo e todos que passam por sua vida. Pela colaboração nos *abstracts* e consultas de Português, por ser um exemplo, pelo amor, por existir, por ser minha mãe.

Ao meu pai, Jeferson Sanchez, por ter nascido alguém que ama os animais, por me fazer crescer valorizando-os, por me ensinar, quase sem querer, a amar os cães, e conhecer sobre seus comportamentos e sentimentos. Pelo orgulho que tem, ou possa vir a ter, de mim, pela preocupação, pelas caronas, pela corujisse acadêmica, por voltar a ser um acadêmico, pelo amor, por existir, por ser meu pai.

À minha irmã Érika Sanchez, por compartilhar comigo quase tudo nesta vida, incluindo um profundo respeito aos animais desde sempre. Pela sua admiração e apego aos cães, pelas ajudas de última hora, pelos olhares de apoio e carinho, e por me fazer querer ser uma pessoa melhor, pelo amor, por existir, por ser minha irmã.

Ao meu grande amor, Ottoni de Leon, pelo carinho incondicional, paciência, constância, equilíbrio, pelo estímulo diário, elogios à minha pessoa e meu trabalho, pelas contribuições “cachorrísticas”, pela cumplicidade e companheirismo, pelo respeito que tem aos animais, pelas divagações éticas empíricas, pelo brilhantismo de seu trabalho que me inspira, por ser amável todos os dias e em todos os sentidos, pelo seu amor, pleno como sua pessoa, por existir comigo.

Às minhas avós Enilda Teixeira e Janini Martins, por seu carinho maternal, que me protege, pelas suas experiências de vida, pelo respeito à minha pessoa, por valorizarem meus estudos. E meus avôs Jorge Ferreira (*in memoriam*) e Mário Sanchez (*in memoriam*) que, trabalhadores explorados dentro do processo capitalista, sempre transcenderam sua inteligência, e sempre incentivaram a intelectualidade nos seus descendentes, procurando e conseguindo perpetuar uma família que valorizou os estudos, que tem subsídios e esclarecimento.

À minha orientadora Virginia Machado, que fez comigo metade deste caminho, exemplo de vida e superação, pela dedicação presencial durante o tempo em que fui sua orientanda, pelos *insights*, pela sua espiritualidade artística, sua inteligência e pela sua humanidade;

Ao meu orientador Humberto Calloni, pelos seus braços abertos, sua docilidade, sua vasta compreensão, sua natureza filosófica inspiradora, sua elegância para com a vida, e pela direção que procurou dar um final mais coerente e complexo ao meu trabalho.

À minha grande amiga Dayse Vilas Boas, que conheci nesta trajetória e que desfez, por completo, minha teoria de que, depois de adultos, não fazemos mais grandes amizades. Por compartilhar comigo neste mestrado, desde a sala de aula, reuniões de orientação, cafés, trabalhos, à vida privada. Pelos seus risos, suas cartas, sua presença, seus gestos de carinho, suas “ajudas informáticas”, seu “nunca-esquecimento” de ninguém.

Às protetoras Vanilda Pintos e Milene Baldez, que fazem de suas vidas exemplos superiores ao altruímo prático que prego em meu trabalho. Agradeço muito a colaboração essencial nesta pesquisa, e agradeço ao destino, por ter me aproximado delas. Os grupos Amigo Bicho, e Vira-Latas e Corações são um exemplo de solidariedade e respeito nesta cidade.

Ao amigo, do tempo dos dentes de leite, Daniel Baz, que, após 21 anos e duas escolas, continua iluminando meus pesadelos e tornando-os sono revigorante. À parte, uma grande amizade pessoal, que sempre me fez muito feliz, me ajudou com Matemática, Física e Química, agora me ajuda nas exaustivas revisões de meus textos. Agradeço pela suprema paciência, inteligência e dedicação.

Ao professor Alfredo Martin, por apresentar-me logo o sentido da Educação Ambiental verdadeira, pelas saídas de campo, pelas aulas geniais, e por, tão sutilmente, me ajudar a perceber como dialogar com os ritmos e valores da vida, através de filosofias possíveis. Agradeço também por ter concordado, apesar da agenda lotada, em participar de minha Banca.

Aos amigos do PPGEA, em especial, Washington Ferreira, que muito me ensinou e ajudou, sendo um modelo de pesquisador e intelectual, por saber extrair da Academia o que ela tem de melhor. Também Yoisell Bestard e Carolina Cavalcanti, que compartilharam comigo grandes experiências de vida, e me ensinaram o valor do conceito “coletivo”. Igualmente a Milagros e Eligio Bestard, envio minha gratidão por colaborar tanto no subsídio material, sentimental e enérgico da minha visita ao seu país.

Aos pares que encontrei na FURG: Priscila Reis e Claudio Tarouco, por compartilharem comigo dos ideais antiespecistas, por terem me ensinado tanto, pela

honra de ter convivido com eles. Agradeço também por levarem às suas pesquisas a preocupação tão nobre e tão pouco trabalhada na Academia.

Ao professor Gomercindo Guiggi, por, tão prontamente, atender ao meu apelo para colaborar na Defesa.

Ao amigo André Motta, por ser um anjo em minha família, aparecendo nas horas mais alegres e também nas mais difíceis, e que no último ano ajudou-me a ficar mais tranquila e sentir-me menos sozinha em relação a alguns problemas que me inquietavam.

À Martha e Marco Gottinari, por abrirem as portas de seu paraíso real, o Templo das Águas, por três dias que foram determinantes para começar a finalizar este texto. Lá encontrei o sossego e a ternura ímpar de Martha, além de uma atmosfera que ajuda a dar sentido à vida.

Ao Prefeito Municipal, Alexandre Lindenmeyer, por tão prontamente atender minha necessidade de entrevista, e fazê-lo com atenção e prioridade, dentro de suas possibilidades.

Aos funcionários da FURG, que tornam possível nossas atividades, burocraticamente e ambientalmente, e que tão pouco são lembrados. Em especial, agradeço ao Gilmar Conceição, pela sua calma, constante gentileza e esclarecimentos.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, pelo fundamental apoio financeiro prestado neste período tão importante de minha carreira.

E, finalmente, agradeço a todos aqueles que negam ou excluem a temática que trago, àqueles que porventura tenham considerado meu trabalho uma digressão acadêmica, uma desventura, um tema de pouca importância. Porque deles, vejo saltar uma necessidade de, cada vez mais, estudar o animal como um sujeito de direitos, tentar trazer à tona não uma ética moderna, mas permanentemente óbvia. Agradeço, porque hoje não vejo mais sentido na vida de quem não vê sentido na Vida.

E, se eles pudessem compreender gratidão tão abstrata, agradeceria aos cães, por nada entenderem desta pilha de papel, mas por nos terem adotado, cativado, por serem incondicionais, por fazermos parte de sua matilha, e por terem inspirado esta pesquisa que, transcendendo o cão abandonado, compreendeu melhor, em relação a tudo que está vivo, o amor, o respeito e a própria vida.

Devemos lutar contra o espírito inconsciente de crueldade com que tratamos os animais. Os animais sofrem tanto quanto nós. A verdadeira humanidade não nos permite impor tal sofrimento a eles. É nosso dever fazer com que o mundo inteiro o reconheça. Até que extendamos nosso círculo de compaixão a todos os seres vivos, a humanidade não encontrará a paz.

Dr. Albert Schweitzer

RESUMO

A presente pesquisa teve como problemática o cão abandonado, e fez a relação entre esta situação e os processos humanos e culturais que perpassam o problema. A questão central da pesquisa é: Como compreender a relação dos humanos com os cães, e como a Educação Ambiental pode contribuir para a construção da reflexão sobre o tema e a conseqüente mudança de postura dos humanos para com estes animais em seu convívio social? O foco da pesquisa é a ética entendida como ética da vida a partir de autores como Morin, Singer e Brugger. O objetivo da pesquisa é contribuir para a construção de uma nova mentalidade; fazer perceber uma ética que não está clara, e buscar compreender os processos que afastem os humanos desta mentalidade. Sendo assim, a fundamentação teórica concentra-se em estudos sobre a ética, a domesticação e o antropocentrismo. Justifico este trabalho por tratar de uma situação degradante para com a vida deste animal, por seu valor intrínseco, e por ser um animal que, em minha opinião, acompanhou e refletiu a própria história da humanidade. A metodologia utilizada foi o Estudo de Caso, aplicado na cidade de Rio Grande, entre 2011 e 2013, e contou com entrevistas com grupos de proteção animal, e com o atual prefeito municipal. Como ferramenta metodológica, para a realização da pesquisa e do texto, utilizei a Mandala Reflexiva, da Prof. Dra. Virginia Machado, que é uma configuração de abordagem pedagógica e epistemológica do processo de investigação. A interação da pesquisa, além do resultado da atividade com alunos jovens e adultos da 8ª série do PROMEJA de uma escola municipal, envolveu a proposta da produção de vídeos amadores de sensibilização sobre o tema, para ser aplicada em escolas ou em quaisquer tipos de projetos com interessados sobre o tema, a fim de difundir a questão a partir da experiência ético-estética. O resultado prático é o registro de uma nova expectativa em relação à resolução do problema dos cães abandonados nesta cidade. Filosoficamente, chegou-se a uma reflexão complexa sobre o ser humano e suas ações no planeta, que indicam que, quanto mais formos capazes de pensar no todo, e substituir o egoísmo por uma dosagem de altruísmo e de ética, mais sentido terá a nossa própria vida.

PALAVRAS-CHAVE: cães, seres humanos, domesticação, ética, educação ambiental.

ABSTRACT

This research focuses on the problem of the abandoned dogs and make a relation between this situation and the human process which involves this issue. The central question of the research is: How to comprehend the relation between human being and the dogs, and how the environmental education can contribute with the construction of a reflection about the theme and a consequent change of posture of humans in contact with these animals? The objective this study is to contribute for building a new mentality; create a ethic that is no clear, and understand the process that deviate humans from this mentality. Thus, the theoretical basis concentrates on studies about ethic, domestication and anthropocentrism. This work is justified because it treats a degrading situation for this animal life, for this intrinsic value, and because this animal follows and reflects human history. The utilized methodology was the case study, applied in the city of Rio Grande, among 2011 and 2013. It involves interviews with animal protection groups and with the municipal mayor. The methodological tool utilized in this text and research was the Virginia Machado's "Mandala Reflexiva" which is a configuration of epistemological and pedagogical approach of the research process. The interaction of this research, besides the result of the activity with young students and adults from "Promeja" (situated in a public school), involved the production of amateur videos, used for audience sensibilization. It was produced to be applied in schools or in any types of projects with people interested in the theme, in order to disseminate the question, through the ethic-esthetic experience. The practice result is the register of a new expectation in relation to the resolution of the problem of abandoned dogs in this city. Philosophically, a complex reflection about the human being and your actions in the planet was developed. Its conclusion indicates the following: as more capable in think abroad, and in substituting the egoism for altruism and ethic, more sense our life will be.

KEYWORDS: dogs, human being, domestication, ethic, environmental education

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - Mulher natufiana e cachorro de 10.000 a.C.	56
FIGURA 2: Cachorro mumificado com cerca de mil anos no México	57
FIGURA 3: Caramelo, retratada na porta do Pronto Socorro de Cabo Frio/RJ	58
FIGURA 4 - O verdadeiro Hachiko, originário de história e filmes	60
FIGURA 5 - Estátua de Bronze, em homenagem ao cão Hachiko, erguida na década de trinta, no local exato onde ele esperava seu dono	60
FIGURA 6 - Mandala Reflexiva	107

SUMÁRIO

Introdução	14
Problema, objetivos, justificativa e apresentação do texto	24
1. O problema em Rio Grande	31
1.1 Sujeitos, espaço-tempo	31
1.2 Panorama dos grupos de proteção – a partir de entrevistas concedidas no decorrer de 2011	34
1.3 Posicionamento político atual	38
1.3.1 Exemplo de fora para dentro – Secretaria Especial de Direitos Animais, de Porto Alegre – uma emergência positiva.....	38
1.3.2 Política Nova em Rio Grande – O Prefeito em diálogo com a militância – perspectivas renovadas para os cães abandonados.....	39
1.4 Estimativas de população canina	42
2. Problematização - Ideias prévias, conexões, legislação e filosofias – Educação Ambiental, Ética e Antropocentrismo	45
2.1 Alguns conceitos-chave: Educação Ambiental e legislação	48
2.1.1 Complexidade e Justificativa	52
2.2 Interdependência, novos elementos na matilha e domesticação: a condição canina.....	53
2.3 Os primeiros laços de cumplicidade: o uso, a afeição e a condição humana.....	61
2.3.1 O ser humano na lógica infundada da atualidade	64
2.3.2 Uma experiência reveladora	67
2.4 Ética e antropocentrismo: a cultura ocidental estabelecida entre homens e animais.....	68
2.4.1 Primórdios do antropocentrismo – aparato histórico a partir de Keith Thomas e jurídico a partir de Herón José de Santana Gordilho.....	69
2.4.2 Ética – Relações com o Outro	78

2.5 Nós e nossos animais de estimação – reflexões a partir do entendimento de Paula Brugger	96
3. Metodologia	102
3.1 Um estudo de caso em Rio Grande	104
3.2 A mandala reflexiva como procedimento metodológico da pesquisa	106
4. Interações e resoluções	112
4.1 Cinema e Sensibilização – Educação?	114
Considerações finais	121
Referências	126
Anexos	128
Anexo A: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	128
Anexo B: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	129
Anexo C: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	130
Apêndices	131
Apêndice 1: Interações Ético-Estéticas paralelas à pesquisa. Instalação Laços de Domínio, Laços de Amor.....	131
Apêndice 2: Interações Ético-Estéticas paralelas à pesquisa: Mostra Fotográfica LUZ HOMEM CÃO.....	133